

Sessão 26

Neuropsicofarmacologia B

225

PRIVAÇÃO MATERNAL DURANTE O PERÍODO NEONATAL PREJUDICA O APRENDIZADO ESPACIAL E AVERSIVO EM RATOS MACHOS ADULTOS. *Clarice Pereira Rigotti, Fernando Benetti, Pamela Billig Mello, Martin Cammarota, Ivan Izquierdo (orient.) (UFRGS).*

Muitas evidências indicam que variações ambientais no período neonatal é o maior determinante de doenças mentais na vida adulta. De fato, sabe-se que a privação materna pode alterar o desenvolvimento podendo resultar em distúrbios neuroendócrinos e comportamentais. O objetivo deste estudo foi investigar o aprendizado e memória em ratos machos adultos que foram privados da mãe por 3 horas diárias durante os primeiros 10 dias após o nascimento. Ratas prenhas foram colocadas em caixa individuais. No grupo com privação materna, as mães foram removidas para uma caixa diferente e os filhotes mantidos na caixa original (caixa residência), sendo transferida para outra sala com temperatura de 32°C por 3 h por dia. Imediatamente após a privação materna, a caixa residência com os filhotes retorna para a sala original onde receberam as respectivas mães. Este procedimento foi repetido do 1º ao 10º dia pós-natal (PND 1-10). Ratos machos privados da mãe (n=16) e ratos machos controles (n=18) foram treinados na tarefa de aprendizado espacial de acordo com a versão do “Morris” water maze e na tarefa de esquiiva inibitória (um treino) no PND-120. A privação materna não afeta a aquisição mas induz a um prejuízo na memória espacial e na retenção da memória aversiva. Os dados indicam que em ratos machos, a privação materna afeta os processos de memória em adultos. Nossos resultados concordam com estudos prévios que mostraram que a privação materna afeta a expressão de diferentes subtipos de receptores de glutamato no hipocampo, uma região sub-cortical crucial para a consolidação e expressão das memórias espaciais e motivadas pelo medo. (PIBIC).